



## **CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE GUARATINGUETÁ - COMCULT**

### **GESTÃO 2024-2026**

#### **ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE 16 DE JULHO DE 2025**

Aos dezesseis dias do mês de julho de 2025, em segunda chamada com quórum qualificado, conforme Folhas de Presenças assinadas, deu-se início à Assembleia Extraordinária do COMCULT, no Auditório Frei Galvão, na Secretaria Municipal de Cultura em Guaratinguetá (SP). Dando início aos trabalhos, o Presidente Filippe Moura abriu a sessão, dando seguimento aos expedientes e a discussão dos assuntos em pauta.

### **1º Expediente**

#### **Informes sobre Correspondência Recebida e Expedida:**

**Correspondência Expedida:** O conselho enviou solicitações de uso do anfiteatro da Secretaria de Educação para futuras reuniões semestrais, e um parecer técnico sobre o Museu Frei Galvão ao Ministério Público. Também foi enviado um questionamento ao Ministério Público sobre a falta de resposta a um pedido anterior referente à lei anti-pichação.

**Correspondência Recebida:** Foi recebido um ofício da Secretaria de Cultura para formalizar a substituição de nomes de conselheiros e um ofício do conselheiro Walter sobre a publicação de atas. O Ministério Público também questionou sobre o parecer do museu, que já havia sido enviado.

**Comunicação sobre o Grupo de WhatsApp do Conselho:** O Presidente Filippe Moura fez uma comunicação sobre o uso do grupo de WhatsApp do conselho, enfatizando que esse é exclusivamente para comunicados e não para discussões, ponderações ou "textões". Ele reiterou que discussões devem ocorrer presencialmente nas reuniões. O conselheiro Walter tentou intervir, mas o Presidente solicitou que ele aguardasse o momento de fala dos conselheiros ao final da reunião, citando o regimento.

### **2º Expediente**

#### **1. Parecer Museu Frei Galvão - MP:**

**Contexto:** O Ministério Público solicitou um parecer do conselho sobre o estado de conservação do acervo do Museu Frei Galvão.





**Discussão:** A principal estranheza levantada foi a necessidade de o conselho emitir um parecer sobre um museu de natureza particular, sobre o qual o conselho não possui gerência. Apesar disso, devido à importância do museu e à localização da Secretaria de Cultura, optou-se por responder ao MP.

**Elaboração do Parecer:** O parecer foi elaborado pelo conselheiro Thales, por sua atuação e formação na área de museus, e assinado pelo Presidente do COMCULT, Filipe Moura.

**Conteúdo do Parecer:** O documento enviado pelo conselho ao MP inicia citando que a responsabilidade pela gestão e conservação do acervo é da diretoria do museu, e não da municipalidade, conforme acordado na doação do prédio. O parecer avaliou o documento enviado pela diretoria do museu como pertinente, mas genérico, e sugeriu a necessidade de ações mais específicas.

**Deliberação:** O conselho decidiu que o Presidente reenviará a versão consolidada do parecer a todos os conselheiros. Concordou-se em aguardar um retorno do MP e, se possível, não se aprofundar mais no assunto, por considerar que o conselho já fez o que lhe cabia em relação a um acervo privado.

## 2. Impacto de Ação sobre Orçamento Municipal - Projeção Evento 2:

**Relato do Evento Anterior:** O Presidente Filipe Moura informou sobre o evento realizado na Câmara Municipal para discutir o orçamento da cultura, que contou com a participação de cerca de 30 pessoas, e foi considerado positivo pelas trocas e pela presença de Luciana, da Secretaria de Cultura de São Paulo, e do Alcemir Palma, consultor do Sebrae.

**Desafios e Encaminhamentos:** Destacou-se a necessidade de integrar outras secretarias (Fazenda, Administração, Justiça) em futuras discussões sobre o orçamento da cultura. A importância de entender como outros municípios (como Lorena, que destina mais de 1% do orçamento à cultura) alcançaram seus resultados foi ressaltada.

**Discussão sobre Projetos:** A conselheira Rosângela Canuto levantou a importância de o conselho ter projetos claros para o uso do 1% do orçamento, caso seja conquistado. Foi contraposto que a luta pelo orçamento é o primeiro passo, e que a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e o Plano Plurianual (PPA) são instrumentos cruciais para a previsão de projetos de médio e longo prazo, que o conselho precisa acompanhar de perto.

**Deliberação:** O conselho decidiu enviar um ofício ao Prefeito, à Secretaria de Administração, Governo, Segurança e Mobilidade solicitando uma reunião para apresentar a proposta do conselho referente ao 1% do orçamento para a cultura. Será articulada a participação do conselho nas audiências da LDO/PPA programadas para os dias 22, 23 e 24 de julho.

## 3. Criação da Lei do "Psiu" em Guaratinguetá - Alexandre:



**Apresentação:** O conselheiro Alexandre Rocha, que atua como DJ e advogado, contextualizou a situação de estabelecimentos culturais na cidade que estão enfrentando pressão do Ministério Público devido a reclamações de barulho, levando à possível criação de uma "Lei do Psiu".

#### **Casos Apresentados:**

**Urbanos 012:** Notificado pelo MP por suposto excesso de ruído, com medições realizadas em condições questionáveis (véspera de carnaval, próximo a escola de samba e avenida movimentada). O proprietário, Hélio Petersen, está investindo em isolamento acústico. Não há lei municipal específica para fechamento de estabelecimentos por ruído.

**Casa da Mãe Tiana:** Os proprietários, Ana e Thiago, relataram terem sido ameaçados antes mesmo da inauguração. Acreditam que o problema se deve ao preconceito e ao racismo (relacionado ao samba), e não ao barulho. Medições independentes mostraram que o ruído da casa está dentro dos limites legais (55 dB), enquanto a rua tem uma média de 84 dB. O MP, através do promotor Dr. Rui Horta, sugeriu que os eventos terminassem às 22h, citando costumes europeus, o que gerou preocupação sobre imposição cultural e desrespeito à cultura local.

**Posicionamento do Secretário de Cultura:** O secretário expressou total apoio à Casa da Mãe Tiana, citando-a como um exemplo de revitalização do centro, preservação do patrimônio e fomento à economia local. Ele criticou a falta de um plano municipal de cultura e a antinomia jurídica que impedia a secretaria de atuar em patrimônio, anunciando a criação de um Departamento Técnico de Patrimônios dentro da Secretaria de Cultura, já aprovado internamente.

**Deliberação:** O conselho decidiu enviar um ofício às Secretarias de Administração, Governo, Segurança, Mobilidade e Meio Ambiente, solicitando informações sobre qualquer projeto de lei ou regulamentação referente a limites de ruído ou leis de silêncio, sem detalhar as discussões internas. Foi formado um Grupo de Trabalho (GT) composto pelos conselheiros Rogério Rabelo, Alexandre Rocha e Walter Addeo para acompanhar e aprofundar a discussão sobre a Lei do Psiu. A importância de uma legislação específica para a zona especialíssima do centro histórico foi destacada.

#### **4. Doação de Livros às Bibliotecas Municipais:**

**Contexto:** A vice presidenta Gabriela Lourenço relatou uma recente controvérsia na biblioteca municipal, onde o jornalista Fábio do portal *Outros Relatos* denunciou o descarte de livros, incluindo clássicos, por parte de funcionários. O Secretário de Cultura, Tiago Xavier, interveio no local para apurar a situação.

**Discussão:** A conselheira Cristina Lino, especialista na área, esclareceu que o descarte de livros faz parte da política de desenvolvimento de coleções de qualquer biblioteca, sendo necessário para remover livros mofados, danificados, incompletos ou duplicados. No entanto, o problema foi a forma como o descarte foi conduzido e a falta de comunicação com a Secretaria, além da possível ausência de um bibliotecário qualificado na triagem. A conduta do jornalista em denunciar sem



ouvir o contraditório e desincentivar doações foi criticada. O Secretário Tiago Xavier informou que abriu uma sindicância para apurar os fatos e corrigiu a situação imediatamente.

**Deliberação:** O conselho aprovou a criação de uma campanha de comunicação em redes sociais para informar a população sobre o funcionamento das doações e da gestão do acervo das bibliotecas municipais, e para incentivar novas doações. A conselheira Cristina Lino ficou responsável por redigir o conteúdo, em alinhamento com a Secretaria de Cultura.

**5. Ampliação das Escolas Militares Guaratinguetá:** não houve discussão.

**6. Atualizações - Fundo Municipal de Cultura:** não houve discussão.

**7. Atualização do Logo COMCULT:** não houve discussão, pois a versão atualizada será enviada posteriormente pelo professor Rogério (ETEC) para consolidação.

**8. Atualizações FLIG 2025:** não houve discussão.

## Concessão e Fala aos Convidados e/ou Visitantes Que Solicitarem

### Parada LGBTQIA+

**Apresentação:** O convidado Victor Montenegro, representando um coletivo LGBTQIA+ de Guaratinguetá, apresentou o projeto da primeira Parada LGBTQIA+ na cidade, contemplado por um edital estadual, prevista para 31 de agosto.

**Obstáculo:** O Prefeito condicionou a realização do evento ao uso do Recinto de Exposições, um local afastado e considerado inadequado pelo coletivo, que entende a decisão como um obstáculo decorrente de homofobia, impedindo a visibilidade e acessibilidade que uma parada de rua oferece. O coletivo argumenta que a parada é um ato de celebração, resistência e exigência de respeito, em alinhamento com leis municipais que promovem a diversidade cultural e o combate à homofobia.

**Expectativa e Apoio:** O coletivo estima a participação de 300 a 400 pessoas e busca o apoio do conselho para que a parada seja realizada em um local mais central e democrático, como a Avenida do Carnaval ou o centro da cidade. O Secretário de Cultura, Tiago Xavier, reconheceu as dificuldades, mas enfatizou a importância de a parada ocorrer como um primeiro ganho significativo, apoiando a iniciativa dentro das possibilidades e estratégias da secretaria. Ele mencionou a realização de um workshop sobre patrimônio imaterial LGBTQIA+ em 30 de agosto, em parceria com a Secretaria de Cultura e o Museu da Diversidade Sexual.

**Deliberação:** O conselho votou e aprovou a produção de um documento de apoio à solicitação do coletivo, defendendo a realização da Parada LGBTQIA+ em uma região mais central, acessível e visível da cidade. A conselheira Neusa Cipolli ficou encarregada de redigir o documento, que será assinado pelo Presidente do COMCULT e enviado ao Prefeito Municipal.



## Informes Finais

**Proposição de Reunião Extraordinária sobre Patrimônio:** O conselheiro Rogério Rabelo propôs a realização de uma reunião extraordinária em agosto, exclusivamente para tratar da regulamentação de defesa e conservação do patrimônio cultural de Guaratinguetá. A proposta foi aprovada por unanimidade.

**Informes sobre Atas:** O Presidente informou que as atas dos três primeiros meses do ano e as três subsequentes foram enviadas para os conselheiros. No entanto, houve relatos de não recebimento ou recebimento por membros da gestão anterior. O conselheiro Walter Addeo ressaltou a importância de as atas serem aprovadas pela plenária antes da publicação para que tenham validade legal, e apontou que as atas do ano passado não foram publicadas.

**Deliberação sobre Atas:** O Presidente comprometeu-se a reenviar todas as atas do ano corrente, solicitando que os comentários sejam enviados por e-mail para consolidação e votação na próxima reunião. As atas do ano passado também serão enviadas para discussão e aprovação futura, visando regularizar a situação.

## Encerramento

Nada mais havendo a tratar e não havendo novos pedidos de fala pela Plenária, o primeiro secretário agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão.

Filipe Moura

Presidente COMCULT - Gestão 2024/2026

